



ij  
sn

**ECONOMIA CRIATIVA**  
**PNAD CONTÍNUA**  
2º trimestre de 2018

# Economia Criativa - PNAD Contínua

## 2º Trimestre de 2018<sup>1</sup>

*No 2º trimestre de 2018, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 160,7 mil pessoas, representando 8,2% do total de pessoas ocupadas e aumento de 6,5% em relação ao 1º trimestre de 2018.*

### **Apresentação**

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Em razão de divergências no resultado do cálculo do deflator, neste segundo trimestre de 2018 não serão apresentados os dados de rendimento do trabalho habitual das pessoas ocupadas.

<sup>2</sup> O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

## Resultados gerais

No segundo trimestre de 2018, cerca de 160,7 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, número superior ao trimestre anterior, que fechou com 150,8 mil pessoas ocupadas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2017, houve redução de -1,7%. Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou crescimento de +2,7% neste período. (Tabela 1).

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou uma ligeira queda de -0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o número de pessoas ocupadas na comparação ao mesmo período do ano anterior cresceu 3,1%. No Brasil, na comparação com o trimestre anterior, houve estabilidade de 0,1% no número de pessoas ocupadas no setor criativo. Na comparação entre o segundo trimestre de 2018 e o mesmo trimestre de 2017 houve aumento no número de pessoas ocupadas nos setores criativos, apresentando variação positiva de +2,7% para o Brasil (Tabela 1).

**Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2018**

	2018:2	2018:1	2017:2	Variações %	
				2018:2/ 2018:1	2018:2/ 2017:2
<b>Espírito Santo</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>1.880.310</b>	<b>1.843.046</b>	<b>1.831.341</b>	<b>2,0</b>	<b>2,7</b>
Criativa	160.670	150.832	163.397	6,5	-1,7
Não Criativa	1.719.640	1.692.214	1.667.944	1,6	3,1
<b>Sudeste</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>40.976.189</b>	<b>40.579.426</b>	<b>40.313.542</b>	<b>1,0</b>	<b>1,6</b>
Criativa	4.132.786	4.147.791	4.009.832	-0,4	3,1
Não Criativa	36.843.402	36.431.635	36.303.710	1,1	1,5
<b>Brasil</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>91.237.334</b>	<b>90.580.681</b>	<b>90.236.002</b>	<b>0,7</b>	<b>1,1</b>
Criativa	8.277.306	8.270.169	8.061.331	0,1	2,7
Não Criativa	82.960.028	82.310.512	82.174.671	0,8	1,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## ***Pessoas ocupadas***

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 160,7 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,5% do total de pessoas ocupadas no estado durante o segundo trimestre de 2018. Em relação ao ranking de Unidades da Federação, o estado se encontra na 9ª posição entre as UFs com maior participação da economia criativa, ganhando seis colocações em relação ao trimestre anterior. O ranking continuou a ser liderado pelo estado do Rio de Janeiro, com 11,1% das pessoas neste segmento (Gráfico 1).

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, historicamente, representa a maior parcela de pessoas ocupadas neste segmento, com 38,9% no segundo trimestre de 2018, puxados pelos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. O estado de Minas Gerais registrou participação de 8,7%, sendo ligeiramente acima do Espírito Santo. No estado, a participação registrada foi inferior à média brasileira: com 8,5% no caso capixaba contra 9,1% no caso nacional (Gráfico 1).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 47,9% são trabalhadores do setor privado e 41,4% são conta própria. Especificamente, no caso das pessoas que trabalham por conta própria, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (22,8%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 6,5% contra 4,6%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa no segundo trimestre de 2018, possuía o ensino médio completo (33,4%). Em segunda colocação, estão o grupo de pessoas com ensino fundamental incompleto, representando 23,5% do total. As pessoas com ensino superior, por sua vez, apareceram como terceiro principal grupo, com uma participação de 16,2% do total, reduzindo sua participação em relação ao trimestre anterior (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no segundo trimestre de 2018, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos, registrando participação de 28,9% nas atividades criativas contra 27,7% nas atividades não criativas da economia. Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 15,1% e 13,1% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,5% e 10,6% de participação nas atividades não criativas (Tabela 2).

Neste segundo trimestre de 2018, a participação dos jovens na economia criativa estadual apresentou queda em relação ao trimestre anterior, situando-se abaixo da participação observada em nível nacional e no mesmo patamar da região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o segundo trimestre de 2018, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 29,1%, mantendo-se na média da região Sudeste (29,0%) e abaixo da média brasileira (29,4%) (Gráfico 3).

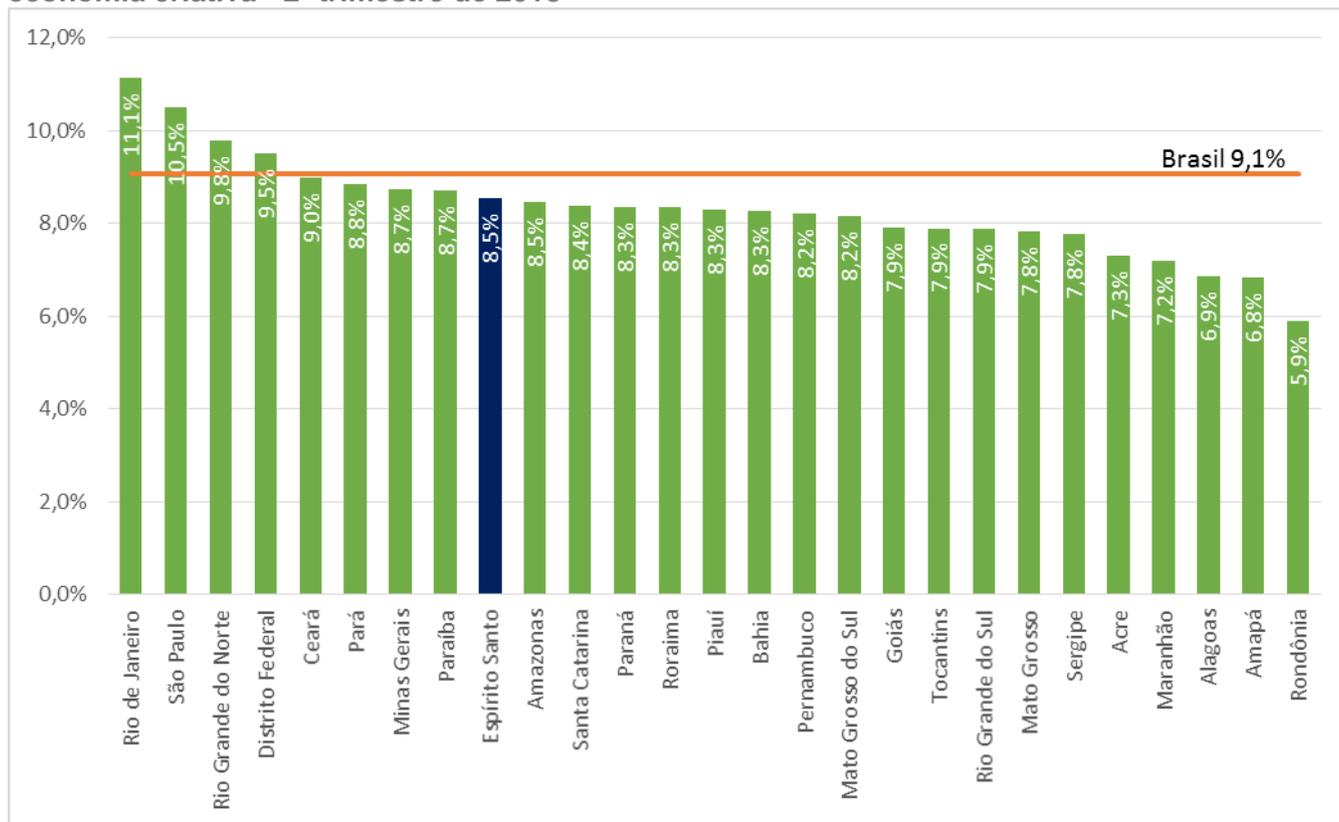
Ao contrário do que aconteceu no Espírito Santo, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa no Brasil e na região Sudeste cresceu no segundo trimestre de 2018, atingindo, 46,3% e 39,8%, respectivamente. No estado, o desempenho do grau de informalidade diminuiu, passando de 48,4%, no primeiro trimestre de 2018 para 46,9% no segundo trimestre de 2018 (Gráfico 4).

**Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo**  
Espírito Santo - 2º trimestre de 2018

	2018-2	
	Criativa	Não criativa
<b>Posição na ocupação</b>		
Conta-própria	41,4	22,8
Empregado no setor privado	47,9	49,0
Empregado no setor público	0,3	12,8
Empregador	6,5	4,6
Trabalhador doméstico	-	6,7
Trabalhador familiar auxiliar	3,9	4,1
<b>Nível de instrução</b>		
Fundamental completo	9,6	9,0
Fundamental incompleto	23,5	26,6
Médio completo	33,4	32,0
Médio incompleto	7,7	6,4
Sem instrução	1,6	2,5
Superior completo	16,2	17,5
Superior incompleto	8,0	5,9
<b>Faixa etária</b>		
14 anos	0,6	0,1
15 a 17 anos	0,9	1,3
18 a 24 anos	15,1	11,5
25 a 29 anos	13,1	10,6
30 a 39 anos	28,9	27,7
40 a 49 anos	18,0	23,2
50 a 64 anos	19,3	22,3
65 anos ou mais	4,1	3,3

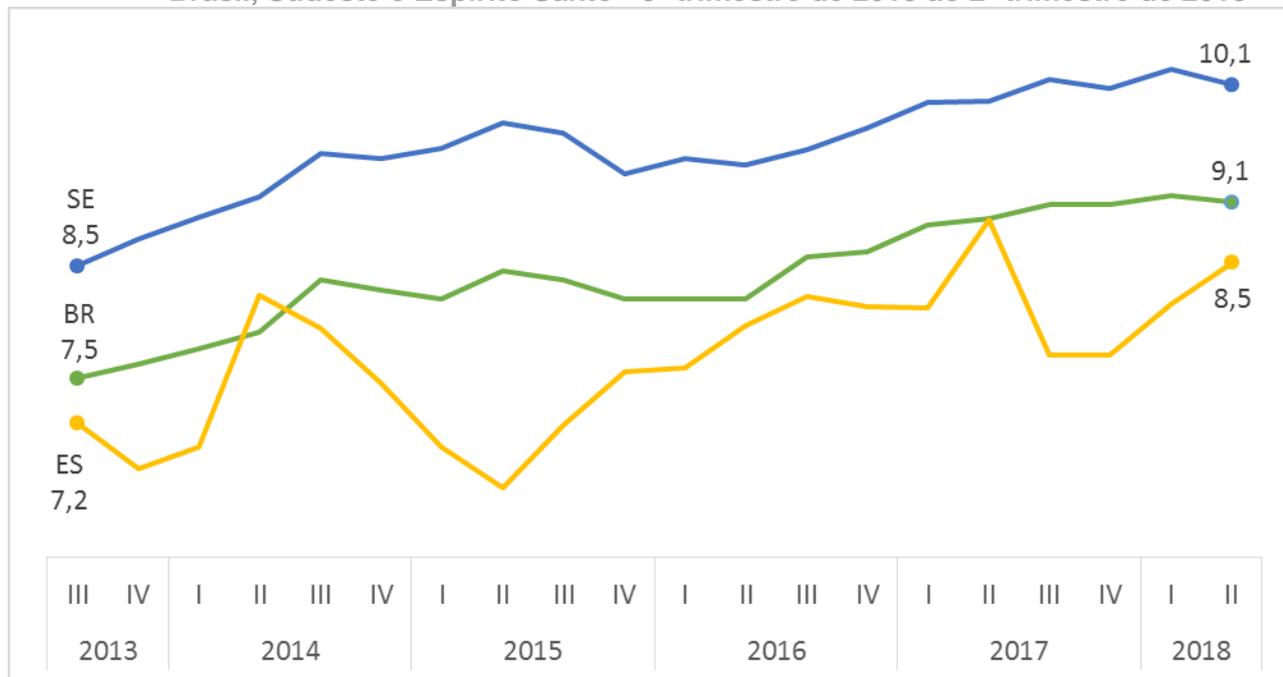
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa - 2º trimestre de 2018**



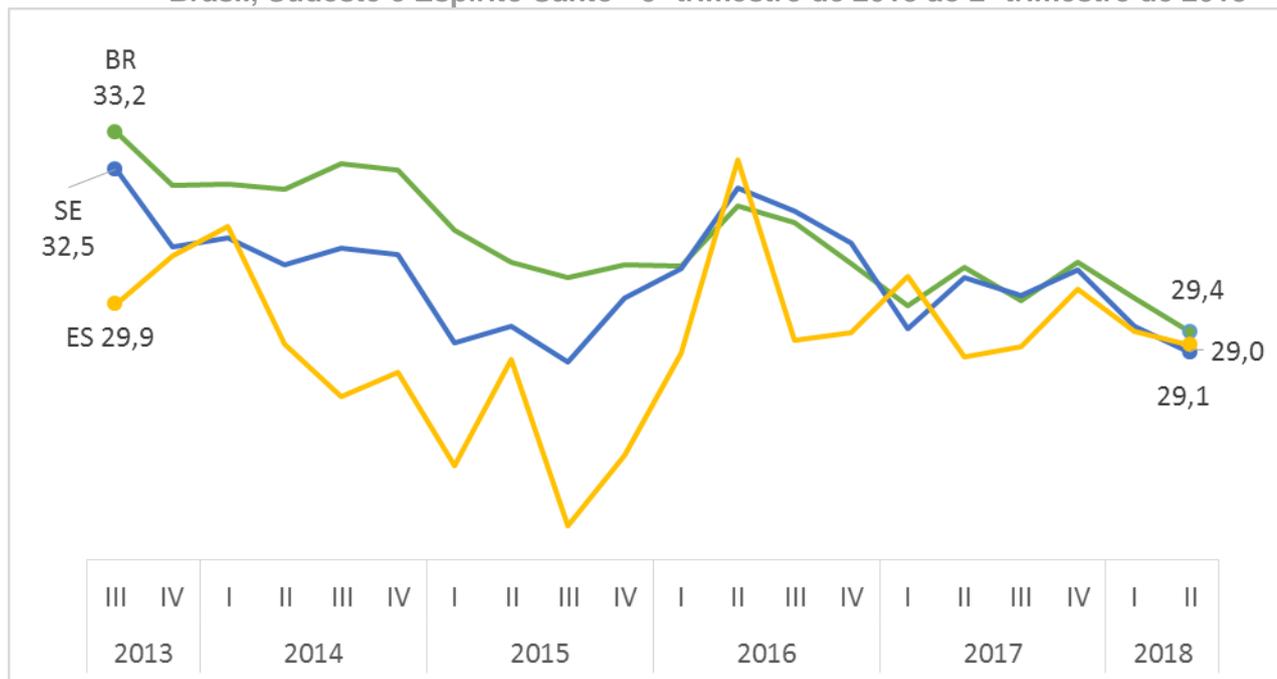
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 3º trimestre de 2013 ao 2º trimestre de 2018**



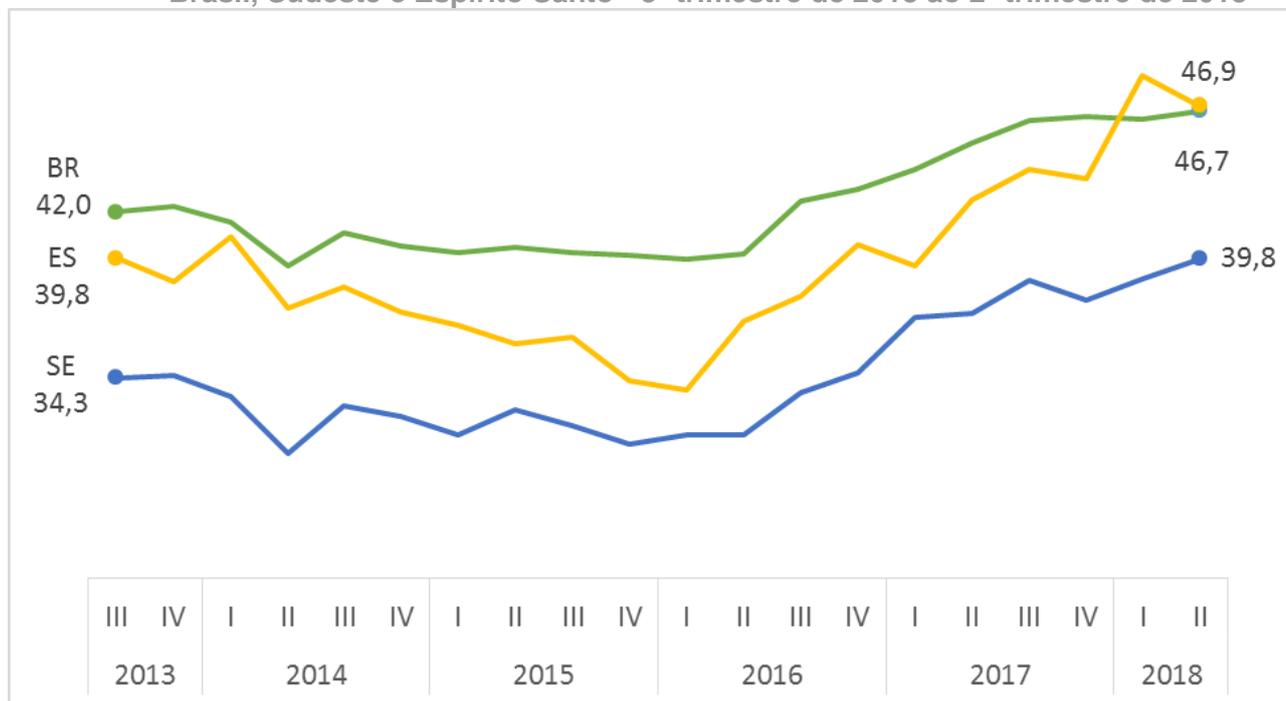
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 3º trimestre de 2013 ao 2º trimestre de 2018**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 3º trimestre de 2013 ao 2º trimestre de 2018**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Coordenação Geral**

Gabriela Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Antônio Ricardo Freislebem Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE